

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

**Glauca Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Glaucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glauca Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-212-8

DOI 10.22533/at.ed.128192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I. Wesselovicz, Glauca. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume II, apresentam uma seleção de experiências nas áreas educacionais e de saúde que são disruptivas, pois provocam e incentivam há mudanças nos padrões, modelos ou tecnologias historicamente estabelecidas na educação e para a saúde trazendo conhecimentos aplicáveis a determinadas patologias e abordagens clínicas dos profissionais da área .

Os artigos da educação são dedicados aos docentes, gestores educacionais que acreditam em novas técnicas e metodologias são essenciais para o ensino-aprendizagem do discente moderno. Este volume respalda a aplicabilidade das 10 competências da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que direcionam a educação brasileira para uma formação humana, integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Destacando as competências: Pensamento Científico, Crítico e Criativo - nos artigos que apresentam cases de estímulo a inovação e ciência; Cultura Digital - nos artigos que apresentam o uso de novas tecnologias e metodologias os quais obtiverão sucesso no processo de ensino-aprendizagem; Responsabilidade e cidadania – destacando o artigo do programa PROERD que é reconhecido nacionalmente pela eficácia na abordagem da educação socioemocional dos alunos.

Já os estudos da área da saúde, confirmam a preposição dada pela ONU a partir da Agenda dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que norteia o alcance de uma sociedade sustentável, indicando diretamente em seu Objetivo 3 de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, desenvolvendo métodos, fomentando estudo e técnicas inovadoras para acesso de todos a saúde de qualidade no mundo todo.

Reforçam a Política Nacional de Humanização, que visa ampliar a relação do profissional da saúde com o cidadão, fazendo com que atenção não seja apenas voltada para doença, colaborando para uma melhor recuperação do paciente, considerando seu estado emocional e sua opinião.

Diante destas duas perspectivas – Educação e Saúde - esperamos que este livro possa contribuir para adoção de novas estratégias que incentivem os profissionais a pesquisa de soluções inovadoras, para a qualidade de vida integral do novo cidadão.

Glaucia Wesselovicz
Janaína Cazini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM TEXTO QUE SE ESCREVE A QUATRO MÃOS	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.1281927031	
CAPÍTULO 2	7
VÍDEOS COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Marcio Roberto Pinho Pereira Luiz Vianney Saldanha Cidrão Nunes Sônia Leite da Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927032	
CAPÍTULO 3	13
USO DE TECNOLOGIAS EM BENEFÍCIO DAS AULAS DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Nádia Nogueira Gomes Thiago Holanda Freitas Matheus Magalhães Martins Cícero Matheus Jatay Moreira Samuel Vieira Pinho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.1281927033	
CAPÍTULO 4	18
TOC TUM: JOGOS DIGITAIS E INCLUSÃO ESCOLAR	
Yuri Fontenelle Lima Montenegro Edilson Montenegro Chaves Paulo Bruno de Andrade Braga Vitória Barbosa Rodrigues Aderson dos Santos Sampaio Marilene Calderaro Munguba	
DOI 10.22533/at.ed.1281927034	
CAPÍTULO 5	26
ANÁLISE DO DISCURSO E A LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA	
Rafaela Treib Taborda Ana Luisa Zaniboni Gomes Roseli Fígaro	
DOI 10.22533/at.ed.1281927035	
CAPÍTULO 6	36
A REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO PAUTADA NA TEORIA DAS GRELHAS E NAS TÉCNICAS DE DIAGRAMAÇÃO	
Liziane de Oliveira Jorge Igor Schwartz Eichholz Adriane Borda Almeida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927036	

CAPÍTULO 7	52
ARQUITETURA DOCUMENTADA NO CINEMA	
Maiara Baldissarelli Marluci Lenhard Henrique Francisco Rech Ana Paula Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.1281927037	
CAPÍTULO 8	57
AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Lilia Braga Maia Francisca Bertilia Chaves Costa Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.1281927038	
CAPÍTULO 9	71
MANUAL DIGITAL DE INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR	
Fernanda Martini de Matos Barros Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1281927039	
CAPÍTULO 10	77
PRODUÇÃO DE VÍDEOS DEMONSTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO	
Fernanda Martini de Matos Barros Antônio Silva Neto Segundo Luanne Ferreira Uchôa Roberta Dalcico André Mattos Brito de Souza Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270310	
CAPÍTULO 11	82
UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL ODONTOLÓGICA	
Fernanda Martini de Matos Barros Anastácio Torres de Mesquita Neto Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270311	

CAPÍTULO 12 87

CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Raquel da Silva Lima
Jéssica Soares de Oliveira
Géssica Albuquerque Torres Freitas
Gleyde Anny Cruz Barros
Marília Magalhães Cabral
Maria Dinara de Araújo Nogueira
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Lívia Carolina Amâncio
Erika César Alves Teixeira
Juliana Braga Rodrigues de Castro

DOI 10.22533/at.ed.12819270312

CAPÍTULO 13 95

A ESCRITA DA SECA EM NARRATIVA COM A SAÚDE COLETIVA

Rafael Ayres de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.12819270313

CAPÍTULO 14 102

O PROERD E A TEORIA DE APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL COLABORANDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO

Edinara Rodrigues Gomes
Elisandro Lima de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.12819270314

CAPÍTULO 15 115

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES EM UM EQUIPAMENTO SOCIAL NA PERIFERIA DE FORTALEZA

Lídia Pereira Pinheiro
Jamile Carvalho Tahim
Jeovane Sousa Barbosa
Tatyane Costa Lima
Suziana Martins de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.12819270315

CAPÍTULO 16 123

A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NA CONTEMPORANEIDADE

Berta Lúcia Neves Ponte
Francisca Paula Viana Mendes
José Clerton de Oliveira Martins

DOI 10.22533/at.ed.12819270316

CAPÍTULO 17 130

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Raquel da Silva Lima
Maria Dinara de Araújo Nogueira
Carine Costa dos Santos
Erika César Alves Teixeira
Maria Edileuza Lopes da Silva
Nayara Gaion Rojais
Rafaela Dantas Gomes
Mariana da Silva Cavalcanti
Amanda de Moraes Lima
Jéssica Soares de Oliveira
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Kamilla de Oliveira Pascoal

DOI 10.22533/at.ed.12819270317

CAPÍTULO 18 137

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH DO EXTRATO ETANÓLICO DOS GALHOS DE *JATROPHA MOLLISSIMA* (POHL) BAILL. (PINHÃO-BRAVO), COLETADOS EM TAUÁ, CEARÁ, NORDESTE BRASILEIRO

Rachel Menezes Castelo
Antônio Wlisses da Silva
Emanuela de Lima Rebouças
Ana Raquel Araújo da Silva
Francisco Ernani Alves Magalhães
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.12819270318

CAPÍTULO 19 144

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

João Witalo da Silva
Nathiara Ellen dos Santos
Everton Darlisson Leite da Silva
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Carlos Antônio Bruno da Silva
Denise Maria Sá Machado Diniz
Lúcia Nunes Pereira Melo
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro
Micheline Freire Alencar Costa
Adriana Ponte Carneiro de Matos

DOI 10.22533/at.ed.12819270319

CAPÍTULO 20 156

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ E CAUSAS ASSOCIADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Maria Oliveira de Sousa
Anniely Dias Costa
Nádia Maria Batista da Silva
Elizabeth Mesquita Melo

DOI 10.22533/at.ed.12819270320

CAPÍTULO 21	161
A PATOLOGIZAÇÃO DOS TRANSGÊNEROS	
Amábile Alexandre	
Karla Dayanne Sousa	
Tereza Glaucia Rocha Matos	
DOI 10.22533/at.ed.12819270321	
CAPÍTULO 22	170
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MIASTENIA GRAVIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Nádia Maria Batista da Silva	
Luciana Maria Oliveira de Sousa	
Anniely Dias Costa	
Elizabeth Mesquita Melo	
DOI 10.22533/at.ed.12819270322	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	175

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Raquel da Silva Lima

Nutricionista; Preceptora de Estágio de Nutrição e Saúde Coletiva no Centro Universitário Estácio do Ceará; Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza-CE.

Maria Dinara de Araújo Nogueira

Nutricionista do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana; Preceptora de Estágio de Nutrição Clínica na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Fortaleza-CE.

Carine Costa dos Santos

Nutricionista do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana. Fortaleza-CE.

Erika César Alves Teixeira

Nutricionista; Preceptora do estágio de Nutrição em Saúde Coletiva do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE

Maria Edileuza Lopes da Silva

Nutricionista, graduada pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Nayara Gaion Rojais

Nutricionista; Docente do Curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Aracati-CE.

Rafaela Dantas Gomes

Nutricionista; Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza-CE.

Mariana da Silva Cavalcanti

Nutricionista; Pós-graduanda em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional na Nutrição Clínica e Esportiva no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Amanda de Moraes Lima

Nutricionista; Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Funcional no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Jéssica Soares de Oliveira

Fonoaudióloga; Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza-CE.

Luiza Jane Eyre de Souza Vieira

Enfermeira; Mestre e Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Docente da Universidade de Fortaleza, vinculada ao curso de enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-CE.

Kamilla de Oliveira Pascoal

Nutricionista; preceptora do estágio de nutrição em Saúde Coletiva no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar o estado nutricional de crianças acompanhadas pelo Programa Bolsa Família no estado do Ceará. Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi baseada a partir de dados secundários obtidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional relativo ao estado do Ceará, acompanhadas pelo programa bolsa família nos anos de 2015, 2016 e 2017, com idades de 5 a 10 anos. A avaliação foi baseada nos índices de altura para idade e índice de massa corpórea para idade, classificados de acordo com escore Z, método preconizado pelo

Ministério da Saúde. A altura muito baixa para idade foi a que apresentou um percentual de menor valor, reduzindo a hipótese de desnutrição crônica nesta faixa etária e neste período. Assim, foi visto o impacto positivo do programa no estado nutricional nas crianças que participaram no período analisado, que em sua maioria estavam com altura adequada para idade, e se apresentaram eutróficas de acordo com índice de massa corpórea para idade. Porém, como segundo diagnóstico nutricional, foi observado o sobrepeso. Desta forma, é de grande valia implementar ações de promoção da saúde que possam trazer maior conscientização sobre hábitos de vida saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Crianças; Vigilância Nutricional.

ABSTRACT: The objective of this study was to analyze the nutritional status of children accompanied by the Family Grant Program in the state of Ceará. This is a retrospective, descriptive study with a quantitative approach. The research was based on secondary data obtained by the Food and Nutrition Surveillance System related to the state of Ceará, accompanied by the Bolsa Família program in the years 2015, 2016 and 2017, with ages ranging from 5 to 10 years. The assessment was based on the index of height for age and body mass index for age, classified according to Z score, method recommended by the Ministry of Health. The very low height for age was the one that presented a percentage of lower value, reducing the chronic malnutrition in this age group and in this period. Thus, the positive impact of the program on the nutritional status of the children who participated in the analyzed period was observed, most of whom were of adequate height for age, and presented eutrophic according to body mass index for age. However, as a second nutritional diagnosis, overweight was observed. In this way, it is of great value to implement health promotion actions that can bring greater awareness about healthy life habits.

1 | INTRODUÇÃO

Promover o acompanhamento da situação nutricional de um território se torna fundamental, pois monitorando os aspectos nutricionais da população, se pode gerar intervenções a partir dos registros. Assim, surgiu o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), permitindo promover e arquivar informações sobre o consumo alimentar e o estado nutricional dos indivíduos que integram o Sistema Único de Saúde em todo o curso da vida (NASCIMENTO *et al.*, 2017). Enfatizamos ainda, que os registros do Programa Bolsa Família (PBF) referentes ao estado nutricional e alimentação, migram para o SISVAN, guardando seus registros.

O PBF é política é um programa de transferência de renda sob condicionalidades, que foi instituído com a finalidade de trazer melhorias na vida de indivíduos mais vulneráveis, facilitando a acessibilidade de serviços de ordem pública, garantindo a assistência de saúde e educação, minimizando as situações de pobreza e vulnerabilidade (BRASIL, 2010).

Levantamento realizado sobre a distribuição da pobreza no estado do Ceará,

verificou que o índice de pobreza multidimensional declinou, e que educação, saúde, moradia e renda adequados são fundamentais para a promoção de melhorias, porém fragilidades ambientais como a seca, ainda comprometem a evolução das condições de vida (AMARAL *et. al.*, 2015).

Apesar dos avanços, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), relatou que a despeito da renda média do cearense, em 2017, ter passado de R\$ 1.403 para R\$ 1.503, esta variação não impactou nas desigualdades sociais. O Índice de Gini - indicador que verifica a desigualdade em escala de zero (igualdade) até 1 (desigualdade máxima), se elevou de 0,553, em 2016, para 0,560, em 2017, aumentando 1,26%; evidenciou que 44,7% da soma de todos os rendimentos concentra-se em 10,0% dos moradores do Ceará. Esses dados colocam o estado do Ceará no terceiro lugar em nível de desigualdades no Nordeste e, o sétimo, no Brasil.

Visto que condições de vulnerabilidades e desigualdades podem gerar a saúde, faz-se indispensável monitorar a evolução do crescimento e desenvolvimento de crianças participantes do PBF, identificando de modo precoce necessidades de intervenções públicas. Sendo assim, o estudo tem por objetivo analisar o estado nutricional de crianças acompanhadas pelo programa bolsa família no estado do Ceará.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi baseada a partir de dados secundários obtidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) relativo a crianças do estado do Ceará, acompanhadas pelo Programa Bolsa Família nos anos de 2015, 2016 e 2017. Os critérios de inclusão foram crianças de cinco a 10 anos acompanhadas pelo bolsa família. Os critérios de exclusão foram crianças menores de cinco anos ou maiores de 10 anos.

A tabulação foi realizada em porcentagens e gráficos através do Programa *Microsoft Excel 2016*, sendo os dados classificados de acordo com escore Z, método preconizado pelo Ministério da Saúde. Ele corresponde a um método estatístico que verifica o quão fica longe o valor diante da mediana de uma medida considerada dentro da normalidade nos indivíduos (BRASIL, 2011).

A classificação possui as seguintes categorias: altura para idade (altura muito baixa para idade, altura baixa para idade e altura adequada para idade), relatando se o desenvolvimento do crescimento vem sendo adequado durante os anos, e se passou por algum período que possa ter implicado negativamente na estatura; IMC para idade (magreza acentuada, magreza, eutrofia, sobrepeso, obesidade e obesidade grave), visando analisar o risco de excesso de peso, sendo um parâmetro utilizado em todos os ciclos de vida.

Devido a utilização de registros de domínio público, de acordo a resolução 466/12

do Conselho Nacional de Saúde a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) se torna dispensável neste estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados retratam:

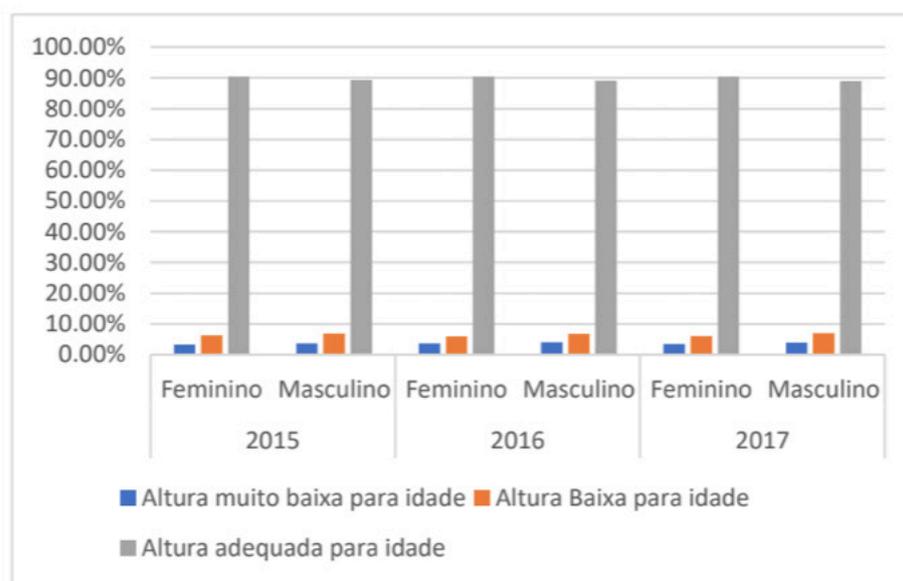


Figura 1 - Crianças de cinco a 10 anos acompanhadas pelo Programa Bolsa Família, no Estado do Ceará, segundo altura X idade nos anos de 2015, 2016 e 2017. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Fonte: SISVAN (2015-2017).

Quanto a altura por idade, em 2015 o público feminino apresentou altura adequada em 90,42% (n=141.184), e os homens 89,35% (n=78.251). Em 2016, mulheres e homens prevaleceram com estatura dentro dos padrões de normalidade, sendo 90,34% (n=136.327) e 89,14% (n=68.791) respectivamente. Em 2017, meninas apresentaram-se com 90,39% (n= 134.259) e meninos 88,99% (n= 70.655) de eutrofia. Os dados foram similares entre os sexos. A altura muito baixa para idade foi a que apresentou um percentual de menor valor, reduzindo a hipótese de desnutrição crônica nesta faixa etária e neste período.

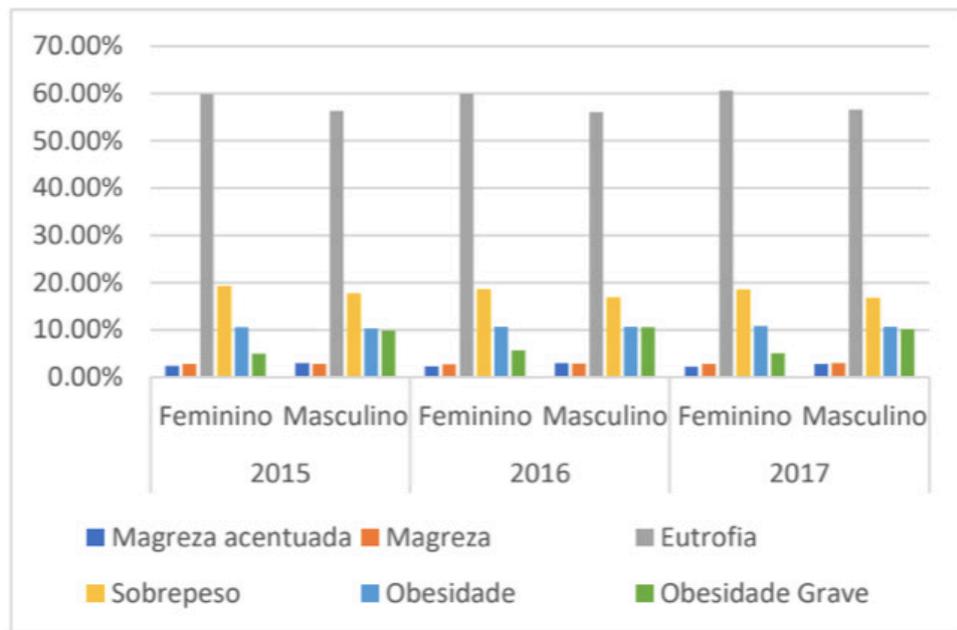


Figura 2 - Crianças de cinco a 10 anos acompanhadas pelo Programa Bolsa Família, no Estado do Ceará, segundo Índice de massa corpórea X idade, nos anos de 2015, 2016 e 2017. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Fonte: SISVAN (2015-2017).

Em 2015, 59.89% (n=93.519) das meninas estavam com estado nutricional de eutrofia, e 56.31% (n=49.315) dos meninos também. Em 2016, as meninas estavam com 59.97% (n=90.506), e meninos com 56.08% (n=43.278) apresentavam-se na normalidade. Em 2017, 60.61% (n=90.027) das mulheres e 56.59% (n=44.928) eram eutróficos. Sendo o percentual de sobrepeso o segundo colocado nas classificações. Em 2015 mulheres estavam com 19.31% (n=30.148) e homens 17.72% (n=15517).

Em 2016 o público feminino prevaleceu com 18.67% (n=28.172) e o masculino com 16.83% (n=12.988). Já em 2017, as meninas prevaleceram com 18.52% (27.510) e meninos com 16.77% (13.314). Sendo as mulheres com uma elevação um pouco maior de excesso de peso. Há uma ascendência para o risco de excesso de peso, sendo a segunda maior frequência entre os outros parâmetros, necessitando ficar alerta para que não haja aumento ao longo dos anos.

Um estudo de Freitas *et. al.*, (2017) utilizou o SISVAN para verificar o estado nutricional de crianças de 5 à 10 anos entre 2011 e 2015 beneficiárias do programa Bolsa Família nos estados do Acre e Rio Grande do Sul. Foi visto que prevaleceu o diagnóstico de eutrofia, sendo 70,42% no Acre e 61,28% no Rio Grande do Sul. O sobrepeso como segundo colocado apresentou 13,06% no Acre e 19,48% no Rio Grande do Sul.

Outra pesquisa de Ferreira (2013), estudou crianças de Cariacica no Espírito Santo de 0 à 10 anos beneficiárias do PBF, apresentando-se 89,2% (n=102) com estatura adequada para idade, quanto ao IMC/I, 67,6% se encontravam eutróficas, 13,8% com sobrepeso e 6,9% em obesidade. Sendo 10,8% de sobrepeso e 5,9% de obesidade no público feminino e nos homens 4,9% de sobrepeso e 1,9% de obesidade.

Predominando o excesso de peso em meninas, coincidindo com o nosso estudo.

Uma pesquisa que visou verificar a prevalência e os fatores associados à desnutrição entre beneficiários do Quênia e não beneficiários de um Programa de Transferência de Renda em Korogocho, Nairobo, chegou a conclusão que entre os que recebiam o benefício, 6% estavam abaixo do peso e 32,7% com baixa estatura. Entre os não beneficiários, estavam abaixo do peso 17,9% e 37,5% apresentaram nanismo. Assim, foi vista uma melhora do estado nutricional entre os beneficiários, mas que é preciso orientar os responsáveis a utilizar melhor a renda a compra de alimentos adequados (WAKOLI; ETTVANG; LAKATI, 2012).

Um estudo de Rasella *et al.*, (2013) analisou o efeito gerado pelo PBF na mortalidade infantil em municípios brasileiros, e foi visto que devido a redução da pobreza, causas de mortalidade infantil como diarreia e desnutrição diminuíram seu percentual.

Outra pesquisa de Andersen *et al.*, (2015) no Peru para verificar o impacto de um programa de transferência de renda, mostrou uma melhora no desenvolvimento da estatura nos meninos e índice de massa corpórea para meninas, onde a redução da pobreza reflete na situação antropométrica da população.

Assim, nota-se que nas referidas pesquisas predominou a altura adequada para idade, inclusive no nosso. Também foi visto prevalência de eutrofia em relação a distribuição do peso, porém com risco de chegarem a obesidade, visto que o sobrepeso apareceu como segundo diagnóstico nutricional em ambos os anos. Isso se torna preocupante pois crianças com excesso de peso, possuem um maior risco de obter disfunções metabólicas e de desenvolver problemas cardíacos (MIRANDA; ORNELAS; WICHI, 2011).

O impacto positivo de programas de transferência de renda também foi algo importante tanto a nível nacional e internacional, reduzindo a pobreza e conseqüentemente na melhora das condições de vida, refletindo também no estado nutricional, visto que aumenta o poder de compra.

4 | CONCLUSÕES

Podemos concluir que as crianças que participaram do Programa Bolsa Família no período analisado em sua maioria estavam com altura adequada para idade, e se apresentaram eutróficas de acordo com IMC/I, porém como segundo diagnóstico nutricional, foi observado o sobrepeso.

Assim, podemos notar que a transição nutricional veio ocorrendo ao longo dos anos, ou seja, a saída da desnutrição para a normalidade. Porém, é preciso ficarmos alertas para a não inversão desse estado nutricional, evitando a elevação de um grande índice de obesidade, visto a frequência de sobrepeso já apresentado. Desta forma, é de grande valia implementar ações de promoção da saúde que possam trazer

maior conscientização sobre hábitos de vida saudáveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. F.; CAMPOS, Kilmer Coelho; LIMA, Patrícia Verônica Pinheiro Sales. Distribuição da pobreza no estado do Ceará: uma abordagem multidimensional. **Interações (Campo Grande)**, v. 16, n. 2, 2015.

ANDERSEN, C. T. et al. Participation in the Juntos Conditional Cash Transfer Program in Peru Is Associated with Changes in Child Anthropometric Status but Not Language Development or School Achievement—4. **The Journal of nutrition**, v. 145, n. 10, p. 2396-2405, 2015.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). **Bolsa Família: Cidadania e Dignidade para Milhões de Brasileiros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CAVALCANTE, Irna. Ceará é o 7º estado mais desigual do Brasil. **Jornal o Povo** - Online. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/jornal/economia/2018/04/ceara-e-o-7-estado-mais-desigual-do-brasil.html>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

FERREIRA, F.G. **Características do estado nutricional e consumo alimentar de crianças menores de 10 anos de idade beneficiárias do programa bolsa família, atendidas em uma unidade básica de saúde do município de Cariacica/ES**. 2013.86f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Nutrição)- Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Cariacica, ES, 2013.

FREITAS, A. G. et al. Comparação do estado nutricional em crianças de cinco a dez anos de idade beneficiárias do Programa de transferência de dinheiro condicional nos Estados do Acre e do Rio Grande do Sul, Brasil. **Journal of Human Growth and Development**, v. 27, n. 1, p. 35-41, 2017.

MIRANDA, J. M.Q.; ORNELAS, E. de M.; WICHI, R. B. Obesidade infantil e fatores de risco cardiovasculares. **Conscientia e Saúde**, v.10, n.1, p.175-180, 2011.

NASCIMENTO, F. A. et al. Cobertura da avaliação do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional brasileiro: 2008 a 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v.33, n.12, 2017.

RASELLA, D. et al. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities. **The lancet**, v. 382, n. 9886, p. 57-64, 2013.

SILVA, D.A.S. Sobrepeso e obesidade em crianças de cinco a dez anos de idade beneficiárias do Programa Bolsa Família no estado de Sergipe, Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 4, p. 529-535, 2011.

WAKOLI, A. B.; ETTYANG, G. A.; LAKATI, A. S. Undernutrition of orphans and vulnerable children: a comparison of cash transfer beneficiaries and non beneficiaries in Korogocho slums, Nairobi. **East Afr J Public Health**, v. 9, n. 3, p. 132-138, 2012.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-212-8

